

**Presidente da PREVI faz palestra no Congresso da Abrapp sobre a importância de uma gestão fortalecida e lança rating de Integridade**



Gueitiro Genso, presidente da PREVI, participou da sessão plenária sobre Governança Corporativa no 38º Congresso Brasileiro de Previdência Complementar Fechada da Abrapp. O evento, realizado em São Paulo desde 4/10, é o maior do país, reunindo mais de três mil pessoas para o debate do tema "Uma nova realidade: previdência complementar para todos."

Gueitiro falou para uma plateia atenta sobre os aspectos que podem fortalecer a governança de uma entidade, citando o exemplo da PREVI, que reconhecidamente tem um dos modelos mais modernos do segmento de previdência complementar no Brasil.

"Governança é um tema sagrado na PREVI. Governança é um modo de vida, um valor que tem que estar colocado nas organizações. Não está escrito em nenhuma lei que temos que ter uma ouvidoria atuante, ligada ao Conselho Deliberativo, mas nós temos. Não é obrigatório ter segregação de funções, mas na PREVI quem planeja não executa e quem executa não controla. Esses exemplos são para mostrar que exercitar a governança vai muito além de obedecer a regras. É preciso estar intrínseco na cultura. Governança faz com que a gente possa passar por momentos de turbulência com segurança.

(...) Temos três pilares importantes que são sagrados para nós: o nosso estatuto, onde está determinando que para ser dirigente tem que ter no mínimo 10 anos como associado; a nossa estrutura segregada; e o nosso corpo técnico, formado por participantes, que nos ajuda na blindagem de longo prazo. Também temos dois instrumentos que colocamos como bússola, o Planejamento Estratégico, que especifica quais objetivos que precisam ser mirados no longo prazo, e a nossa Política de Investimentos, um documento robusto que já nos protegeu diversas vezes."

Gueitiro também mencionou a criação de um rating de integridade pela PREVI, em que os investimentos serão avaliados com instrumentos de Governança muito além dos habituais. O objetivo é incentivar nos negócios um ambiente de integridade no relacionamento com o setor público e com o setor privado, através de ações de prevenção e combate a atos ilegais, ilegítimos ou de corrupção, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. O rating foi tema de uma matéria publicada no Valor Econômico em 6/10.

Durante o Congresso da Abrapp também foi lançado um Guia de integridade para entidades fechadas de previdência complementar, durante a palestra do gerente executivo de Conformidade e Controles Internos, Rafael Castro, que foi realizada em 5/10.

Como investidor institucional, a PREVI tem consciência no seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil e da sua relevância no aperfeiçoamento das práticas de Governança Corporativa das companhias brasileiras. Incentivar que as empresas participadas da entidade promovam uma Política de Integridade efetiva faz parte deste processo.

Na tarde de quinta-feira, 5/10, também foi realizada a entrega do 7º Prêmio de Monografias da Previc, que teve como vencedores quatro técnicos da PREVI, os analistas Flávio Machado Pereira, Florentino da Silva Fernandes, Ricardo Martins de Paiva Bastos e Rodrigo Tavares dos Santos, funcionários da Gerência de Políticas de Investimentos e Cenários da PREVI (Gepoc). O título do trabalho premiado é "Gerenciando as expectativas dos participantes: a utilização de ferramentas gerenciais em um plano de benefício alvo", que teve como objetivo gerar maior previsibilidade de ganhos em planos de Contribuição Definida, como o PREVI Futuro. Representando a equipe, Rodrigo Tavares fez um discurso em que agradeceu a todos os colegas da PREVI, em especial ao presidente Gueitiro e o diretor de planejamento Marcus Madureira.

O 38º Congresso da Abrapp termina nesta sexta-feira, 6/10, com mais uma participação de um técnico da PREVI. A gerente de núcleo da Gerência de Controladoria da Previ, Silvana Godoi Ferreira, ministrará a palestra "Finanças Comportamentais: investimentos imobiliários e o processo decisório nas EFPC".

**Fonte:** PREVI, em 06.10.2017.